



CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA ESCRITA – OBJETIVA (Parte I)

SOLDADO PM DE 2.ª CLASSE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e o caderno de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir os cadernos, verifique se estão completos ou se apresentam imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta, no caderno de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas, ou seja, 3 horas após o início das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

A tecnologia e o futuro do policiamento

O policiamento – como todas as demais atividades – está sendo reimaginado na era das montanhas de dados, sob a expectativa de que uma análise mais ampla e profunda sobre crimes passados, combinada a algoritmos¹ sofisticados, possa ajudar a prever futuros delitos. Trata-se de uma prática conhecida como “policimento preditivo” e, ainda que exista há apenas alguns anos, muitos especialistas a veem como uma revolução na forma pela qual o trabalho policial é realizado.

Um exemplo é o departamento de polícia de Los Angeles, que está usando um *software* chamado PredPol. O *software* começa pela análise de anos de estatísticas criminais disponíveis, depois divide o mapa de patrulha em zonas (de cerca de 45 metros quadrados) e calcula a distribuição e frequência de crimes em cada uma delas. Por fim, informa aos policiais sobre as probabilidades de local e horário de crimes, o que permite que eles policiem de maneira mais intensa as áreas sob ameaça.

A atraente ideia que embasa o policiamento preditivo é a de que é muito melhor prevenir um crime antes que aconteça do que chegar depois e investigá-lo. Assim, mesmo que os policiais em patrulha não apanhem o bandido em flagrante, sua presença no lugar certo e na hora certa pode exercer efeito dissuasório².

A lógica parece sólida. Em Los Angeles, houve um declínio de 13% na criminalidade. A cidade de Santa Cruz, também usuária do PredPol, viu queda de 30% no número de furtos.

Mas, apesar do mérito inegável do novo sistema, há quem questione sua eficácia, uma vez que as ações da polícia não podem ser guiadas apenas pela interpretação de números aproximados. Isso porque, nos regimes democráticos, a polícia precisa de causa provável – alguma forma de prova, e não apenas um palpite – para deter e revistar alguém na rua.

Também há o problema dos crimes que passam sem denúncia. Embora a maioria dos homicídios seja denunciada, muitos estupros e furtos residenciais não são. Mesmo na ausência desse tipo de denúncia, a polícia continua a desenvolver métodos de descobrir quando algo de estranho acontece em um bairro. Os críticos do policiamento preditivo temem que esse conhecimento obtido pela análise atenta que os policiais fazem de seu entorno seja substituído pela análise exclusiva das estatísticas. Se apenas dados sobre crimes que foram registrados em queixas formais forem usados para prever futuros crimes e orientar o trabalho policial, algumas formas de crime poderão passar sem registro – e, com isso, sem qualquer repressão.

As recompensas do policiamento preditivo podem ser reais, mas seus perigos também o são. A polícia precisa sujeitar seus algoritmos a um rigoroso exame externo e enfrentar a questão das distorções implícitas que carreguem.

(Evgeny Morozov, tradução de Paulo Migliacci, www1.folha.uol.com.br, 23.07.2012. Adaptado)

¹ *algoritmo*: conjunto das regras e procedimentos lógicos que levam à solução de um problema

² *dissuasório*: que convence ou tenta convencer a desistir

- 01.** De acordo com o texto, o PredPol ajuda a prever futuros delitos por meio de cálculos feitos a partir
(A) da vigilância ininterrupta das regiões mais populosas.
(B) de informações sobre crimes cometidos no passado.
(C) de denúncias feitas por cidadãos que se sentem ameaçados.
(D) do interrogatório dos bandidos que são presos em flagrante.
(E) da análise do comportamento de criminosos em detenção.

- 02.** Com o auxílio do PredPol, os policiais são enviados para patrulharem os locais em que a ocorrência de crimes é mais
(A) provável.
(B) aleatória.
(C) inusitada.
(D) irregular.
(E) repentina.

- 03.** O policiamento preditivo parte do pressuposto de que os atos criminosos podem ser
(A) flagrados, com o monitoramento das áreas de risco feito por meio de câmeras sofisticadas.
(B) extintos, com o melhor armamento dos policiais que patrulham o perímetro urbano.
(C) evitados, com a intensificação do policiamento em locais e horários estratégicos.
(D) interrompidos, com o sistema digital de vigilância que aciona a polícia quando um delito está acontecendo.
(E) remediados, com a condução de investigações mais criteriosas de delitos recorrentes.

- 04.** De acordo com o quinto parágrafo, nos regimes democráticos, para deter e revistar alguém na rua, a polícia precisa agir com base em
(A) evidências.
(B) rumores.
(C) estimativas.
(D) suspeitas.
(E) instinto.



05. Segundo o que se afirma no sexto parágrafo, com o policiamento preditivo, algumas formas de crime poderão permanecer sem qualquer repressão, se a atuação da polícia

- (A) for orientada por estatísticas que tratam crimes formais e informais de maneira indistinta.
- (B) desconsiderar os cálculos numéricos obtidos a partir das queixas feitas com maior frequência.
- (C) resultar da análise informal que alguns policiais fazem das alterações da rotina de um bairro.
- (D) tiver seus esforços concentrados no combate a delitos que passam sem um registro formalizado.
- (E) ficar restrita à análise de estatísticas, ignorando os crimes que deixam de ser denunciados.

06. No trecho do sexto parágrafo – **Se** apenas dados sobre crimes que foram registrados em queixas formais forem usados para prever futuros crimes e orientar o trabalho policial, algumas formas de crime poderão passar sem registro – e, com isso, sem qualquer repressão. – a conjunção **Se**, em destaque, expressa

- (A) comparação.
- (B) consequência.
- (C) alternância.
- (D) condição.
- (E) finalidade.

Releia o último parágrafo para responder às questões de números **07** e **08**.

As recompensas do policiamento preditivo podem ser reais, mas seus perigos também o são. A polícia precisa sujeitar seus algoritmos a um **rigoroso** exame externo e enfrentar a questão das distorções **implícitas** que carreguem.

07. O termo **rigoroso**, em destaque, tem sentido oposto ao de

- (A) exato.
- (B) acurado.
- (C) superficial.
- (D) irrepreensível.
- (E) minucioso.

08. O termo **implícitas**, em destaque, é empregado com o sentido de

- (A) subentendidas.
- (B) significativas.
- (C) persistentes.
- (D) evidenciadas.
- (E) agravantes.

09. Assinale a alternativa em que a passagem do texto está reescrita corretamente, no que se refere à pontuação.

- (A) A polícia mesmo na ausência desse tipo de denúncia, continua a desenvolver métodos de descobrir, quando algo de estranho, acontece em um bairro. (sexto parágrafo)
- (B) Também usuária do PredPol, a cidade de Santa Cruz viu queda de 30% no número de furtos. (quarto parágrafo)
- (C) Assim, sua presença no lugar certo e na hora certa, pode exercer efeito dissuasório mesmo que, os policiais em patrulha, não apanhem o bandido em flagrante. (terceiro parágrafo)
- (D) Por fim, informa aos policiais sobre as probabilidades de local e horário de crimes, o que permite que eles policiem, as áreas sob ameaça, de maneira mais intensa. (segundo parágrafo)
- (E) Houve, em Los Angeles um declínio, de 13% na criminalidade. (quarto parágrafo)

10. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua.

- (A) Já é utilizado, em Los Angeles, algoritmos sofisticados para prever futuros delitos.
- (B) Com o auxílio do PredPol, são calculados a distribuição e a frequência dos crimes.
- (C) Em seguida, as áreas ameaçadas são as que recebe um policiamento mais intenso.
- (D) Os policiais são informados sobre os locais onde os crimes são mais frequentes.
- (E) Estão sendo reimaginadas, na era das montanhas de dados, todas as atividades.

Leia o texto para responder às questões de números **11** a **17**.

História de pescador

Gosto muito de pescar. Não que eu saiba a isca adequada para cada tipo de peixe ou tenha conhecimento de luas, marés, cardumes e anzóis. Meu negócio é jogar a linha na corrente e esperar que algo aconteça. Enquanto isso, os ruídos da natureza me acalmam. O rio Tijucu testemunhou muitos desses meus pensamentos e de seu leito tirei muito piau e cascudo.

Além de pescador, sou mineiro. E mineiro é bicho contador de história. O ouvinte escolhe o tema: basta alguém prestando atenção para que a noite seja curta para tanto causo. Estou quase certo de que o relato a seguir já foi narrado em algum outro momento. O jeito é tentar contá-lo de uma maneira diferente. Vou tentar. Cabe a você acreditar ou não em minha história.

Uma vez, voltávamos do rancho, eu, meu cunhado e mais dois ou três amigos. Todos sabem que mineiro tem dois carros: um para a pescaria e outro para ficar na garagem. O primeiro é, normalmente, um veículo bem antigo e o segundo nem tanto. Vínhamos, portanto, em um Chevette 1976, o que significava, na época, 150 mil quilômetros rodados e vinte e poucos anos de uso. Havia um trecho muito curto de rodovia estadual a percorrer, de modo que a lei e a ordem não pareciam grandes problemas para nós.

Mas, mal entramos na rodovia, vimos um policial muito jovem, e com um uniforme muito esquisito, vir em nossa direção, fazendo sinal para que parássemos. Descemos, para que ele pudesse inspecionar o veículo. É claro que faltava desde o extintor de incêndio até o farol traseiro. Nós nem deixamos o guarda abrir a boca e desatamos a falar, pedindo que não apreendesse nosso carro. Prometemos ir a sessenta quilômetros por hora e juramos que faríamos uma revisão no Chevrolet no dia seguinte. O jovem guarda manteve-se imóvel e encarando-nos com um olhar assustado. Como não dissesse nada, concluímos que estávamos liberados.

O problema foi na hora em que meu cunhado tentou virar a chave. Nada. Nem um barulhinho sequer. A bateria entregava os pontos. Chamamos o guarda e comentamos que, se deixássemos o automóvel ali, dificilmente retornaríamos para resgatá-lo. Pedimos, com educação, que nos ajudasse a empurrar a máquina. Solícito, o rapaz veio em nosso auxílio mas, antes, revelou: “Olha, eu vou ajudar vocês, mas eu não sou policial não, eu só estava pedindo uma carona!”

(Whisner Fraga, www.cronicadodia.com.br, 14.04.2013. Adaptado)

11. No primeiro parágrafo, o narrador revela ser um pescador

- (A) profissional.
- (B) ruidoso.
- (C) paciente.
- (D) desastroso.
- (E) perito.

12. O trecho que faz referência ao extenso e diversificado repertório de histórias do narrador é:

- (A) O ouvinte escolhe o tema: basta alguém prestando atenção para que a noite seja curta para tanto causo. (segundo parágrafo)
- (B) Estou quase certo de que o relato a seguir já foi narrado em algum outro momento. (segundo parágrafo)
- (C) Meu negócio é jogar a linha na corrente e esperar que algo aconteça. (primeiro parágrafo)
- (D) Cabe a você acreditar ou não em minha história. (segundo parágrafo)
- (E) Uma vez, voltávamos do rancho, eu, meu cunhado e mais dois ou três amigos. (terceiro parágrafo)

13. Conforme o segundo parágrafo, a história narrada pode ser

- (A) comprovada pelo narrador.
- (B) ratificada pela polícia.
- (C) confirmada pelo rapaz que pedia carona.
- (D) validada pelos pescadores.
- (E) questionada pelo leitor.

14. De acordo com o terceiro parágrafo, o narrador e seus companheiros

- (A) acreditavam viajar em um veículo moderno para a época.
- (B) tinham consciência de que o veículo estava irregular.
- (C) duvidavam de que o veículo pudesse ser considerado velho.
- (D) sabiam que o veículo era antigo, mas muito bem conservado.
- (E) desconheciam o fato de que o carro não estava completamente equipado.

15. Considere o trecho do terceiro e quarto parágrafos:

[...] Havia um trecho muito curto de rodovia estadual a percorrer, de modo que a lei e a ordem não pareciam grandes problemas para nós.

Mas, mal entramos na rodovia, vimos um policial muito jovem, e com um uniforme muito esquisito, vir em nossa direção, fazendo sinal para que parássemos. [...]

O termo **Mas**, em destaque, sinaliza que o gesto do jovem – confundido com um policial – solicitando que os pescadores parassem

- (A) foi recebido com naturalidade, pois os pescadores eram parados por policiais naquela rodovia com frequência.
- (B) tinha sido previsto, pois eles eram parados pela fiscalização sempre que circulavam com aquele carro.
- (C) já era esperado, pois eles haviam sido informados de que a rodovia seria fiscalizada pela polícia naquela ocasião.
- (D) surpreendeu-os, pois eles desconheciam o fato de haver policiamento em rodovias estaduais.
- (E) contrariou a expectativa de que, por trafegarem em um trecho muito curto da rodovia, não teriam problemas com a lei e a ordem.

16. De acordo com o narrador, o rapaz, ao auxiliá-los a empurrar o carro, agiu com

- (A) soberba.
- (B) truculência.
- (C) hesitação.
- (D) zelo.
- (E) inépcia.

17. Considere a passagem do último parágrafo:

O problema foi na hora em que meu cunhado tentou virar a chave. Nada. Nem um barulhinho sequer. A bateria entregava os pontos. Chamamos o guarda e comentamos que, se deixássemos o automóvel ali, dificilmente retornaríamos para resgatá-lo.

A forma pronominal **-lo**, em destaque, refere-se a

- (A) automóvel.
- (B) cunhado.
- (C) barulhinho.
- (D) problema.
- (E) ali.

18. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase, de acordo com a norma-padrão da língua.

Os pescadores quiseram persuadir o suposto guarda _____ liberar o Chevrolet, assegurando-lhe _____ iriam a sessenta quilômetros por hora.

- (A) em ... de que
- (B) a ... que
- (C) de ... a que
- (D) por ... de que
- (E) para ... em que

19. Leia a tira.



(Lederly, *Hora do café*, www1.folha.uol.com.br, 06.05.2013)

*MBA: pós-graduação em Administração de Negócios

Assinale a alternativa que expressa a relação de ideias estabelecida entre os dois primeiros quadrinhos.

- (A) O personagem fez um investimento em MBA à medida que foi promovido.
- (B) O personagem fez um investimento em MBA tão logo foi promovido.
- (C) O personagem foi promovido em virtude de seu investimento em MBA.
- (D) Mesmo com seu investimento em MBA, o personagem foi promovido.
- (E) Uma vez que o personagem foi promovido, fez um investimento em MBA.

20. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de **crase** está empregado corretamente.

- (A) O executivo passou à trabalhar mais depois que foi promovido.
- (B) A promoção não levou à um aumento significativo no salário.
- (C) Para melhorar sua renda, ele deverá dedicar-se à algumas horas-extras.
- (D) Seus esforços estão direcionados à quitação da dívida do MBA.
- (E) Ele espera chegar à qualquer posição de prestígio em alguns anos.

21. Dentre as alternativas a seguir, a fração que corresponde a um número decimal compreendido entre 0,5 e 0,7 é:

(A) $\frac{1}{3}$.

(B) $\frac{4}{7}$.

(C) $\frac{5}{3}$.

(D) $\frac{2}{5}$.

(E) $\frac{3}{4}$.

22. Em uma loja de produtos automotivos, na compra de 4 pneus em promoção, o comprador pode optar por pagar à vista o valor de R\$ 900,00 ou em duas parcelas de R\$ 500,00, sendo a primeira no ato da compra e, a segunda, após um mês. No caso do pagamento parcelado, a segunda parcela terá um acréscimo de R\$ 100,00, cuja porcentagem, em relação ao valor dessa parcela, é de

(A) 25%.

(B) 22%.

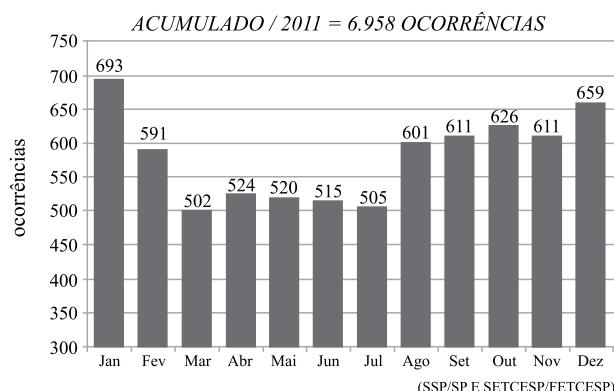
(C) 15%.

(D) 20%.

(E) 10%.

23. Observe o gráfico a seguir.

ROUBO DE CARGAS – ESTADO DE SÃO PAULO
OCORRÊNCIAS – JAN A DEZ / 2011



É correto afirmar que a média mensal aproximada de roubo de cargas no estado de São Paulo, no ano de 2011, foi de

(A) 565.

(B) 587.

(C) 580.

(D) 515.

(E) 550.

24. Yuri está digitando um trabalho de matemática. O problema proposto é o seguinte: “Um grupo de garotos foi a uma pizzaria. Caio comeu 3 pedaços da pizza de atum e três pedaços da pizza marguerita. Cada pizza estava dividida em 8 partes iguais. Em relação a uma pizza inteira, que porção Caio comeu?” Yuri sabe responder facilmente essa questão, mas como tem dificuldade em digitar uma fração, resolve apresentar a resposta em número decimal, sendo esta:

- (A) 0,50.
- (B) 0,12.
- (C) 2,8.
- (D) 1,25.
- (E) 0,75.

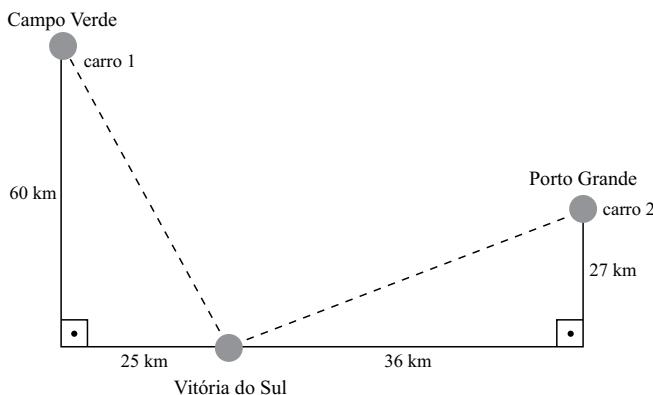
25. Em uma papelaria, o preço de um caderno e um compasso é R\$ 15,00. O caderno acompanhado de um estojo custa R\$ 17,00 e o estojo acompanhado do compasso custa R\$ 8,00. Quem comprar um caderno, um estojo e um compasso deverá pagar

- (A) R\$ 36,00.
- (B) R\$ 32,00.
- (C) R\$ 17,00.
- (D) R\$ 20,00.
- (E) R\$ 40,00.

26. Sobre as características do procedimento para encontrar o mínimo múltiplo comum, é correto afirmar que, dados dois números naturais não nulos e

- (A) primos entre si, o m.m.c. deles será o produto desses números.
- (B) ímpares consecutivos, o m.m.c. deles será igual ao maior número.
- (C) quaisquer, o m.m.c. deles será igual à soma desses números.
- (D) consecutivos, o m.m.c. deles será igual à diferença desses números.
- (E) pares consecutivos, o m.m.c. deles será igual a 4.

27. Dois carros partem, no mesmo instante, das cidades Campo Verde e Porto Grande, com destino a Vitória do Sul, pelo caminho mais curto.



Considerando que eles mantêm a mesma velocidade, é correto afirmar que o carro que chegará primeiro e a distância que o outro carro estará nesse momento da cidade de destino são, respectivamente,

- (A) carro 2 e 24 km.
 (B) carro 2 e 22 km.
 (C) carro 1 e 20 km.
 (D) carro 1 e 22 km.
 (E) carro 2 e 20 km.
28. Renata estava organizando um evento e calculou que seriam necessários 150 copos, de 200 mL, de suco. No mercado, havia duas marcas diferentes do mesmo suco, sendo que uma era vendida, em lata de 350 mL, por R\$ 3,85 e outra, em garrafa de 2 L, por R\$ 21,00. Renata comprou o suco da marca mais barata e gastou

- (A) R\$ 307,00.
 (B) R\$ 330,00.
 (C) R\$ 326,00.
 (D) R\$ 315,00.
 (E) R\$ 300,00.

29. Em uma maratona, um brasileiro concluiu a prova em 7 minutos, 22 segundos e 35 centésimos de segundo, perdendo apenas para um angolano, que chegou 48 segundos e 57 centésimos de segundo à sua frente. O vencedor dessa maratona fez o tempo de

- (A) 6 minutos, 33 segundos e 28 centésimos de segundo.
 (B) 6 minutos, 32 segundos e 28 centésimos de segundo.
 (C) 6 minutos, 26 segundos e 22 centésimos de segundo.
 (D) 6 minutos, 33 segundos e 78 centésimos de segundo.
 (E) 6 minutos, 26 segundos e 78 centésimos de segundo.

30. Gabriel gasta $\frac{1}{3}$ do seu salário para pagar o aluguel, R\$ 720,00 para pagar a faculdade, e $\frac{3}{4}$ do restante para pagar as despesas com a casa (água/luz/telefone), que correspondem a R\$ 360,00. A fração que representa quanto Gabriel paga de faculdade, em relação ao seu salário, é de

- (A) $\frac{3}{2}$.
- (B) $\frac{1}{2}$.
- (C) $\frac{2}{5}$.
- (D) $\frac{1}{4}$.
- (E) $\frac{3}{4}$.

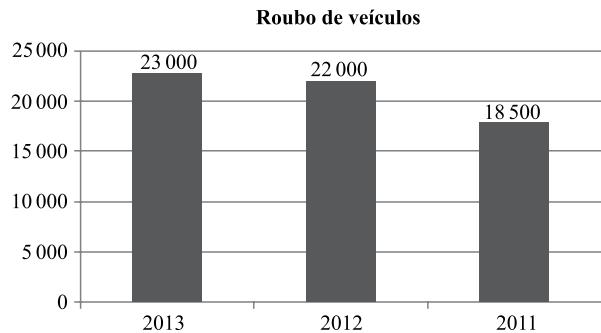
31. Para elaborar um desenho gráfico, Hélio utiliza uma escala em que 0,5 cm do desenho corresponde a 0,1 km no comprimento real. Se a figura real a ser representada nesse desenho é de um quadrado com a área de 1600 m^2 , é correto afirmar que, no desenho, essa figura terá os lados cuja medida, em centímetro, é igual a

- (A) 0,5.
- (B) 0,2.
- (C) 0,4.
- (D) 0,3.
- (E) 0,1.

32. Considerando que as medidas dos lados de um triângulo retângulo são diretamente proporcionais a 5, 7 e 4 e que sua área é igual a 40 cm^2 , o perímetro dessa figura, em centímetros, será

- (A) 64.
- (B) 32.
- (C) 48.
- (D) 20.
- (E) 16.

33. O gráfico a seguir apresenta o número de carros roubados no estado de São Paulo, no primeiro trimestre de 2011, 2012 e 2013.



Tendo como referência o número total de carros roubados no primeiro semestre dos anos de 2011 a 2013, é correto afirmar que o número de carros roubados no primeiro trimestre de

- (A) 2012 é, aproximadamente, 27%.
- (B) 2011 é, aproximadamente, 22%.
- (C) 2012 é, aproximadamente, 39%.
- (D) 2011 é, aproximadamente, 29%.
- (E) 2013 é, aproximadamente, 50%.

34. Pedro, que é dono de um restaurante, foi ao supermercado com dinheiro para comprar 120 latas de refrigerante, as quais estavam em promoção a custo unitário de R\$ 2,05. Ao chegar ao local, a promoção havia terminado e o preço unitário da lata havia subido para R\$ 2,15. Com o dinheiro que Pedro levou para comprar os refrigerantes na promoção, agora com o novo valor, a quantidade de latas que ele conseguirá comprar é igual a

- (A) 112.
- (B) 113.
- (C) 115.
- (D) 116.
- (E) 114.

35. Todas as primas de Fernanda são ruivas. É correto concluir, apenas por meio dessa afirmação, que
- (A) se Laura não é ruiva, então ela não é prima da Fernanda.
 - (B) Fernanda é ruiva.
 - (C) Fernanda não é ruiva.
 - (D) se Gabriela é ruiva, então ela não é prima de Fernanda.
 - (E) se Paula é ruiva, então ela é prima da Fernanda.

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA GERAL

36. O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. *O fascismo como problema interpretativo*, In. *A Itália de Mussolini e a origem do fascismo*. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de

- (A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.
- (B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.
- (C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.
- (D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.
- (E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

37. Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de “complexo industrial-militar”, ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares.

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos – O breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado)

O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a

- (A) democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.
- (B) existência de equilíbrio nuclear entre as maiores potências, somada à grande corrida armamentista.
- (C) expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.
- (D) predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.
- (E) formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.

38. No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total.

(Getúlio Vargas. *O governo trabalhista do Brasil*. Vol. III. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1969, p. 157. Adaptado)

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a

- (A) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.
- (B) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.
- (C) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.
- (D) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.
- (E) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.

39. O processo de redemocratização do Brasil avançou em 1979, com a extinção do Ato Institucional número 5 (AI-5) e a anistia política. Ele foi, de certa forma, consolidado, em 1982, com

- (A) a adoção de medidas econômicas liberais.
- (B) a criação da Lei de Segurança Nacional.
- (C) as eleições diretas para os governos estaduais.
- (D) a extensão do direito de voto aos analfabetos.
- (E) a vitória da oposição no Colégio Eleitoral.

40. Um dos pontos altos da Constituição é o artigo 5.º, que garante amplas liberdades [...] Foram asseguradas as liberdades de manifestação, opinião e organização. O crime de racismo foi considerado inafiançável e imprescritível...

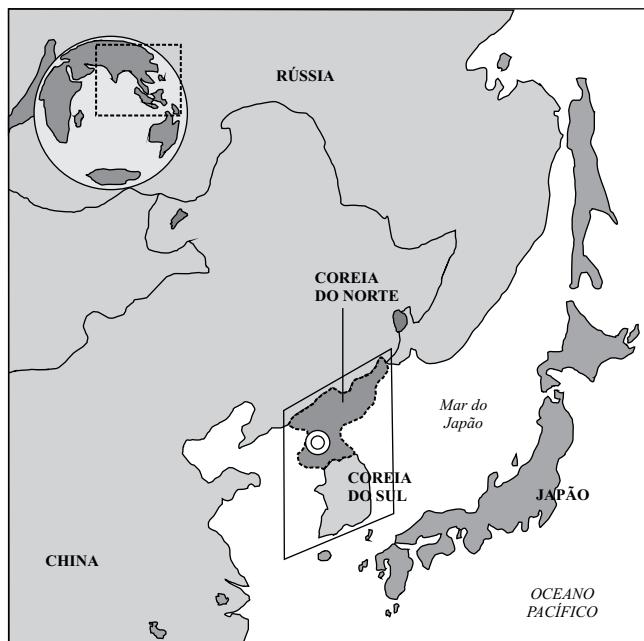
(Marco Antônio Villa. *A história das Constituições brasileiras*. São Paulo: Leya, 2011, p. 119)

O texto refere-se a atual Constituição brasileira, promulgada em 1988. Os princípios assegurados pela Constituição

- (A) comprovam a ausência de preconceitos raciais na sociedade brasileira.
- (B) garantem à sociedade direitos democráticos, assim como a salvaguarda das diferenças cultural e étnica.
- (C) caracterizam o Brasil, desde a independência, como país democrático.
- (D) legitimam a liberdade de crença no Brasil, com a união entre Estado e religião.
- (E) reconhecem a impossibilidade de implantação da democracia plena no Brasil.

GEOGRAFIA GERAL

41. A questão está relacionada ao mapa do Extremo Oriente asiático apresentado a seguir.



(<http://noticias.uol.com.br>)

Assinale a alternativa que caracteriza atualmente a área em destaque no mapa.

- (A) As duas Coreias têm apresentado elevado desenvolvimento industrial motivado pelo expressivo crescimento econômico do Japão.
- (B) Com o avanço da globalização, as duas Coreias têm sido pressionadas a se integrarem economicamente à China.
- (C) Trata-se de uma área de forte tensão geopolítica devido às constantes ameaças nucleares norte-coreanas.
- (D) O Japão e a Rússia têm promovido esforços para que a Coreia do Norte se integre à parte Sul formando um único país.
- (E) A China tem pressionado a Coreia do Norte a devolver territórios que pertencem à Coreia do Sul, o que provocam tensões militares.

42. Os países conhecidos como BRICS já deixaram para trás o status de economias emergentes e precisam ser vistos como uma categoria à parte. Dois BRICS, China e Brasil, já estão entre as sete maiores economias do planeta, com outros dois muito próximos na lista.

(<http://economia.uol.com.br>. Adaptado)

Sobre os BRICS, é correto afirmar que

- (A) a Índia e a Rússia são dois componentes dos BRICS que se destacam mundialmente pelo crescimento econômico e elevado PIB (Produto Interno Bruto).
- (B) o poder econômico desse bloco permite que seus membros deixassem de fazer parte de outros blocos, a exemplo do Brasil que está se retirando do Mercosul.
- (C) a África do Sul e a Indonésia, antigos países formadores do bloco, foram substituídas por China e Rússia que apresentam crescimento econômico mais rápido.
- (D) a capacidade econômica dos BRICS já tem produzido transformações no mundo capitalista, entre elas, a reforma do FMI (Fundo Monetário Internacional).
- (E) os quatro países que o compõem possuem elevada população, um dos fatores determinantes do forte crescimento econômico que apresentam.

GEOGRAFIA DO BRASIL

43. Considere as seguintes intervenções humanas em uma região brasileira.

- I. A expansão de mineradoras que ocasionam desmatamento, contaminação dos solos e surgimento de novas estradas, ferrovias e hidrovias; empreendimentos estes que provocam alterações ambientais.
- II. Atividades clandestinas de garimpos de ouro que alteram leitos e margens dos cursos d'água, e contaminam a água destes com mercúrio.
- III. Extração ilegal de madeira que causa desflorestamento de extensas áreas e possibilidade de perdas em biodiversidade genética.
- IV. Expansão da atividade agropecuária sobre áreas de floresta nativa, logo substituída por extensas glebas para lavoura de soja ou formação de pasto para o gado bovino.

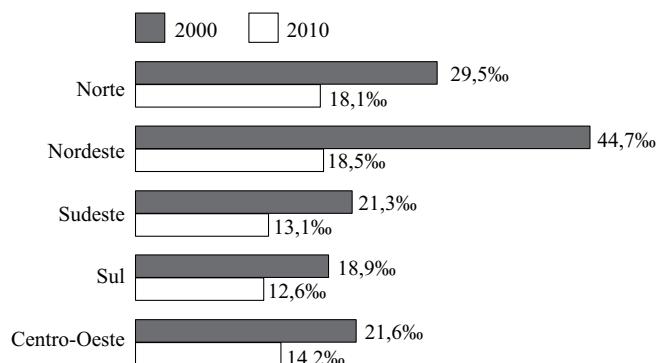
(<http://www.eceme.ensino.eb.br>. Adaptado)

Essas intervenções são frequentes e características da região

- (A) Amazônica.
- (B) Centro-Oeste.
- (C) Pantaneira.
- (D) Centro-Sul.
- (E) Marajoara.

44. Analise o gráfico para responder à questão.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES



(<http://noticias.uol.com.br>. Adaptado)

Após a análise do gráfico, é correto afirmar que, entre os anos de 2000 e 2010, a região

- (A) Sudeste manteve a menor mortalidade infantil do país.
- (B) Norte ultrapassou a média de mortalidade infantil da região Sul.
- (C) Nordeste apresentou o maior recuo na mortalidade infantil.
- (D) Centro-Oeste manteve a mortalidade infantil mais elevada do que a região Norte.
- (E) Sul apresentou recuo da mortalidade infantil maior do que a região Nordeste.

45. A questão está relacionada com o mapa apresentado a seguir.

MAPA DO BRASIL COM AS ÁREAS APTAS PARA O PLANTIO DA CANA-DE-AÇÚCAR, SEGUNDO O ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO
ELABORADO PELA EMBRAPA



(<http://blog.planalto.gov.br/zoneamento-agroecologico-cana-de-acucar-embrapa>. Adaptado)

Sobre as áreas aptas para a cultura canavieira, é correto afirmar que

- (A) apresentam grande deficiência de água.
- (B) são extensas planícies inundáveis nos meses chuvosos.
- (C) mantiveram as paisagens vegetais inalteradas.
- (D) apresentam predomínio de clima semiárido.
- (E) eram originalmente recobertas por florestas e cerrado.

46. Em setembro de 2012, protestos contra um filme anti-islâmico, representando o profeta Maomé de maneira desrespeitosa, espalharam-se pelo Oriente Médio e demais países islâmicos. Entre os casos mais violentos, estão os ataques às embaixadas do país onde foi feito o filme no Egito, no Iêmen e na Líbia, o mais grave, que culminou na morte de um embaixador e de três auxiliares.

Manifestações também foram registradas em Bangladesh, Iraque, Marrocos, Sudão, Tunísia e na Faixa de Gaza.

Assinale a alternativa que identifica o país de origem do filme e alvo dos ataques islâmicos.

- (A) França.
- (B) Alemanha.
- (C) Dinamarca.
- (D) Estados Unidos.
- (E) Reino Unido.

47. A ex-primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, que permaneceu no cargo entre 1979 e 1990, morreu nesta segunda-feira, 8 [abril de 2013], aos 87 anos após sofrer um derrame, informou seu porta-voz. Foi a primeira mulher a ocupar o cargo de premiê no Reino Unido.

(<http://blogs.estadao.com.br>. Adaptado)

No decorrer de sua vida pública, Thatcher foi apelidada de

- (A) “dama das Malvinas”.
- (B) “dama de ferro”.
- (C) “mãe dos pobres”.
- (D) “lady Europa”.
- (E) “dama do liberalismo”.

48. A economia brasileira apresentou em 2012 expansão de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todas as riquezas do país. Foi o pior resultado em três anos. A divulgação do Pibinho brasileiro foi feita ontem [01.03.2013] pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com os números de 2012, a economia brasileira perdeu a sexta colocação no ranking mundial para o Reino Unido.

(<http://odia.ig.com.br>. Adaptado)

A queda do PIB brasileiro foi resultado de vários fatores, dentre os quais, pode-se citar:

- (A) a redução dos investimentos em setores produtivos.
- (B) a rígida política de controle da inflação.
- (C) a diminuição dos impostos federais e estaduais.
- (D) a nacionalização de empresas mineradoras.
- (E) o esgotamento das exportações de soja e ferro.

49. A vitória do embaixador Roberto Azevedo na Instituição é um marco. Ele será o primeiro latino-americano a dirigir-la. Muito provavelmente é o posto de maior importância já ocupado por um brasileiro no âmbito multilateral.

Difícil encontrar alguém mais bem preparado do que Roberto Azevedo para ocupar esse cargo. Ele conhece como poucos a Instituição.

(<http://oglobo.globo.com>. Adaptado)

A Instituição que será presidida pelo brasileiro é

- (A) o Mercosul.
- (B) a Organização Mundial do Comércio (OMC).
- (C) o Banco Mundial.
- (D) o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- (E) o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

50. O Senado aprovou na noite desta terça-feira, 26 [março de 2013], por 66 votos favoráveis e nenhum contrário, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que garante a esses trabalhadores 17 novos direitos, igualando sua realidade com a dos demais trabalhadores urbanos e rurais.

(<http://economia.estadao.com.br>)

A PEC destacada no texto trata do trabalhador

- (A) da construção civil, que receberá adicional de insalubridade pelo manuseio de materiais que provocam riscos à saúde.
- (B) boia fria, que passará a receber salário-desemprego nos períodos em que não exercer atividade agrícola.
- (C) da polícia civil, que passará a ter seguro de vida pelo desempenho de atividades consideradas perigosas.
- (D) autônomo, como os camelôs, que terão direito à aposentadoria por idade e por tempo de serviço.
- (E) doméstico, que terá, entre outros direitos, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).